



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Nota Técnica Conjunta nº 01/2015 – PROEN/PROPI/PROEX/IFC

Relatório Individual de Atividades (RIA)

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Professor(a): Ana Carolina Gonçalves dos Reis

Matrícula: 2101600

Ano/Semestre: 2016/1

Categoria: (x) Efetivo () Substituto () Temporário

Regime de trabalho: () 20h () 40h (x) DE

1. AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Aulas Previstas (PTD)				Aulas Ministradas			
Disciplina	Curso/Turma	C.H. Discip. (h)	C.H. Semanal	C.H. Man./Org. (sem)	Disciplina	Curso/Turma	C.H. Discip. (h)
Anatomia veterinária I (teórica)	Medicina veterinária/ 2016/01	30	2	30	Anatomia veterinária I (teórica)	Medicina veterinária/ 2016/01	30
Anatomia veterinária I (prática A)	Medicina veterinária/ 2016/01	60	4	20	Anatomia veterinária I (prática A)	Medicina veterinária/ 2016/01	60
Anatomia veterinária I (prática B)	Medicina veterinária/ 2016/01	60	4	20	Anatomia veterinária I (prática B)	Medicina veterinária/ 2016/01	60
Anatomia veterinária I (prática C)	Medicina veterinária/ 2016/01	60	4	20	Anatomia veterinária I (prática C)	Medicina veterinária/ 2016/01	60
TOTAL		210	14	4,5	TOTAL		210

Observações:

1.1 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

1.1.1 Atendimento

Disciplina/Curso/Turma	C.H. Discip.	C.H. Semanal (h)	C.H. Man./Org. (sem)	Disciplina	C.H. Discip. (h)	C.H. Semanal	C.H. Man./Org. (sem)
Anatomia veterinária I (teórica)/ Medicina veterinária/ 2016/01	0,75	0,75	0,75	Anatomia veterinária I (teórica)/ Medicina veterinária/ 2016/01	0,75	0,75	0,75
Anatomia veterinária I (prática A)/ Medicina veterinária/ 2016/01	1,5	1,5	1,5	Anatomia veterinária I (prática A)/ Medicina veterinária/ 2016/01	1,5	1,5	1,5
Anatomia veterinária I (prática B)/ Medicina veterinária/ 2016/01	1,5	1,5	1,5	Anatomia veterinária I (prática B)/ Medicina veterinária/ 2016/01	1,5	1,5	1,5
Anatomia veterinária I (prática C)/ Medicina veterinária/ 2016/01	1,5	1,5	1,5	Anatomia veterinária I (prática C)/ Medicina veterinária/ 2016/01	1,5	1,5	1,5
TOTAL		3,75	5,25	TOTAL		3,75	5,25

Observações:

1.1.2 Ações Docentes

Atividade	Data(s) de Realização	Ações Realizadas	C.H. Prevista (PTD)	C.H. Realizada
NDE			2	2
TOTAL			2	2

Observações:

2. ATIVIDADES DE PESQUISA

Projeto	Nome Orientando (Aluno)	C.H. Prev.	C.H. Realiz.	Data Aprov. Parcial	Data Aprov. Relat. Final	Data Publicação Pesquisa
Grupo de pesquisa certificado pela instituição - Sanidade Animal		1		1		
Elaboração de Projeto de Pesquisa		4		3		
TOTAL		5		4		

Observações:

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Projeto	Nome Orientando (Aluno)	C.H. Prev.	C.H. Realiz.	Data Aprov. Parcial	Data Aprov. Relat. Final	Data Publicação Resultados
Implantação de Museu de Anatomia Veterinária no Campus do IFC Concórdia.		4		4		

Ana Carolina Gonçalves dos Reis

Grupo de ensino em clínica médica, manejo e conservação de animais selvagens.					
			4	4	Não finalizado
			8	8	
TOTAL			8	8	

Observações:

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Atividade	Portaria	C.H. Prev.	C.H. Realiz.	Ações Realizadas	Resultados Alcançados
Responsável pelo Laboratório de Anatomia					
Comissão de análise de currículo lattes de candidatos inscritos no Edital 001/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016	Portaria Nº 282 CCON/2014	4	4	Manutenção dos tanques de formol, confecção de novas peças didáticas	Conservação das peças já existentes no laboratório para serem utilizadas nas aulas dos próximos anos e a adição de novas peças para o acervo do laboratório.
Comissão de análise de currículo lattes de candidatos inscritos no Edital 004/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016 e 005/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016	Portaria Nº 115 CCON/IFC/2016	0	0.1		
Comissão de análise de currículo lattes de candidatos inscritos no Edital 009/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016	Portaria Nº 197 CCON/IFC/2016	0	0.1		
Comissão provisória de projeto de pesquisa (CAPP)	Portaria Nº 337 CCON/IFC/2016	0	0.1		
Comissão de análise de currículo lattes de candidatos inscritos no Edital 013/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016 e Edital 014/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016	Portaria Nº 292 CCON/IFC 2016	0	0.35		
	Portaria Nº 393 CCON/IFC 2016	0	0.1		
TOTAL		4	4.75		

Observações:

5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Atividade	Portaria	C.H. Prev.	C.H. Realiz.	Ações Realizadas	Resultados Alcançados
Programa de Formação Continuada de Docentes		0.75	1	Encontro de Educação e Diversidade	
TOTAL		0.75	1		

Observações:

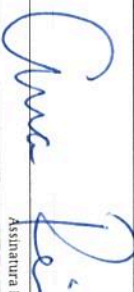
6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

7. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

	Aulas	Ativ. Man./Organiz. Ensino	Ativ. Apoio	Pesquisa	Extensão	Ativ. Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
Prev. (PTD)	10.5	4.5	7.25		5	8	4	40.00
Realizada	10.5	4.5	7.25		4	8	4.75	40.00

Observações:

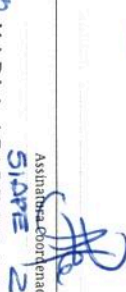
DATA: 24/5/17


Assinatura Professor(a)

05/05/17
MARIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão

Portaria 492. DOU 25/08/2016

DATA: 05/05/2017


Assinatura Coordenador(a) Geral de Ensino
SIOPE 2445613

KARLA APARECIDA LOVIS


Diretora Dep. Desenv. Educacional - Pós-Graduação
Assinatura Diretor do Dep. de Desenvolvimento Educacional
Portaria 455. DOU 04/08/2016

MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI
Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Portaria 495. DOU 24/08/2016

DATA: 05/05/17

04/05/17



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX

Titulo do Projeto	Objetivos	Coordenador	Colaboradores	Estudantes Ensino Médio	Estudantes Ensino Superior	Descrição da Comunidade Assistida	Resultados Obtidos
Grupo de Estudos em Sanidade e Produção de Equídeos - GESPE (Não submetido a Edital de Fomento)	Organizar, planejar e conduzir o grupo de estudos em sanidade e produção de equídeos do IFC-Concórdia	Prof. Sérgio Fernandes Ferreira	Felipe Geraldo Pappen, Wanderson Biscola Pereira, Marcos Gomes Loureiro, Cláudio Eduard Neves Semmelmann	Não Consta	Tiago Marmentini, Lays Wouters Ugolini, Iara Emanuela Lima Neckel	Acadêmicos do IFC-Concórdia	Em Desenvolvimento (término dez/2019)
Planejamento e implantação de uma unidade básica de centro de manejo e de centro de manejo e seus componentes para fins didáticos no IFC-Concórdia (Não submetido a Edital de Fomento)	Planejar e implantar uma unidade básica de centro de manejo para animais de médio e grande porte, nas dependências do IFC-Concórdia, com finalidades didático-pedagógicas e de segurança dos docentes, técnicos e discentes do setor.	Prof. Sérgio Fernandes Ferreira	Felipe Geraldo Pappen, Wanderson Biscola Pereira, Marcos Gomes Loureiro, Cláudio Eduard Neves Semmelmann, Antônio Marcos Ceconello, Paulo Hentz, Lúcio Pereira Rauber	Não Consta	Lucas Hercilio Debastiani, Gustavo Freu, Lucas Dalle Laste da Campo	Acadêmicos do IFC-Concórdia	Em Desenvolvimento (término dez/2019)

Detecção de Ceftiofur em amostras de leite e o impacto nas pequenas propriedades rurais (Edital IFC-Concórdia 10/2016)	Desenvolver e validar um método prático, rápido, específico, de custo-benefício satisfatório para identificar a presença de ceftiofur em amostras de leite produzidos em propriedades da região oeste de Santa Catarina. Capacitar e instruir os pequenos produtores rurais a diminuir o impacto econômico do descarte de leite contaminado por ceftiofur	Prof. Mário Lettieri Teixeira	Luisa Wolker Fava, Sandra Mara Valerius	Não Consta	Eduardo Benvenuti Morello (Bolsista)	IFC-Concórdia e bovinocultores de leite na região	Em Desenvolvimento (término dez/2016)
Memória IFC-Concórdia: 50 anos de registros e relatos (Não submetido a Edital de Fomento)	Resgatar elementos históricos que compõem os 50 anos de história da instituição, valorizando e divulgando o patrimônio escolar	Prof.ª Silvia Fernanda Souza Dalla Costa	Alessandra Carine Portolan, Edimar Sérgio da Silva, Maribel Barbosa da CUNha, Nauria Inês Fontana, Nelsi Sabedot, Shyrlei Benckendorf, Solange Zotti	Não Consta	Não Consta	IFC-Concórdia e Concórdia	Em desenvolvimento (término dez/2016)
Grupo de Ensino em Clínica Médica, Manejo e Conservação de Animais Silvestres (Não submetido a Edital de Fomento)	Promover a interação social da instituição com a comunidade local, conscientizando a população sobre assuntos relativos aos animais selvagens e complementar a grade curricular dos graduandos em Medicina Veterinária.	Prof.ª Ana Carolina Gonçalves Reis	Luisa Wolker Fava	Não Consta	Karine Natter, Camila Surdi, Katiane Zamadei, Manna Zagonel, Yohann Freis, Claudia Lopatini, Taina Vieira	IFC-Concórdia e Concórdia	Em desenvolvimento (término fev/2017)
Implantação de Museu de Anatomia Veterinária (Não submetido a Edital de Fomento)	Implantação de Museu de Anatomia Veterinária no IFC-Concórdia	Prof.ª Ana Carolina Gonçalves Reis	Luisa Wolker Fava, Mário Lettieri Teixeira	Não Consta	Bruna Alpini, Gabriela Antunes	IFC-Concórdia e Concórdia	Em desenvolvimento (término fev/2017)

PORTARIA Nº 115 CCON/IFC/2016, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** Comissão, composta pelos servidores abaixo relacionados, responsável pela análise do Currículo Vitae ou Lattes, dos candidatos inscritos no Edital 001/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016, de acordo com a tabela de pontuação (Anexo I) do respectivo Edital:

- ANA CAROLINA GONÇALVES DOS REIS – SIAPE nº 2101600
- ELIZIANE RAQUEL RAUCH – SIAPE nº 2136621
- SANDRA MARA VALÉRIUS DAVI – Presidente – SIAPE nº 1906289

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 197 CCON/IFC/2016, DE 14 DE MARÇO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** Comissão, composta pelos servidores abaixo relacionados, responsável pela análise do currículo Vitae ou Lattes, dos candidatos inscritos nos Editais 004/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016 e 005/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016, de acordo com a tabela de pontuação (AnexoI) dos respectivos editais:

- ANA CAROLINA GONÇALVES DOS REIS – SIAPE nº 2101600
- ANA JULIAN FACCIO – SIAPE nº 2168263
- SANDRA MARA VALERIUS DAVI – SIAPE nº 1906289 - Presidente

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 337 CCON/IFC/2016, DE 02 DE MAIO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** Comissão, composta pelos servidores abaixo relacionados, responsável pela análise do currículo Vitae ou Lattes, dos candidatos inscritos no Edital 009/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016, de acordo com a tabela de pontuação (Anexo I) do respectivo edital:

- ANA CAROLINA GONÇALVES DOS REIS – SIAPE nº 2101600
- ELIZIANE RAQUEL RAUCH – SIAPE nº 2136621
- SANDRA MARA VALERIUS DAVI – SIAPE nº 1906289 - Presidente

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 292 CCON/IFC/2016, DE 13 DE ABRIL DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, **RESOLVE:**

Art. 1º – CONSTITUIR, Comissão Provisória de avaliação de projetos de pesquisa, composta pelos servidores abaixo relacionados. A validade da comissão será até a composição da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa CAPP, por meio de eleição, conforme Edital 14/2016, em andamento.

Presidente:

- ALESSANDRA FARIAS MILLEZI – Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - Matrícula SIAPE nº - 1989957

Membros:

- ANA CAROLINA GONÇALVES DOS REIS – Matrícula SIAPE nº 2101600
- LUÍSA WOLKER FAVA – Matrícula SIAPE nº 1858151
- TIAGO RAUGUST – Matrícula SIAPE nº 1866572
- CRISTIANE FAGUNDES – Matrícula SIAPE nº 2276456

Art. 2º – Para fins de cômputo no Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas até 1 (uma) hora semanal, para os membros docentes.

Art. 3º – Esta portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI

Diretor Geral

Port. nº 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 393 CCON/IFC/2016, DE 30 DE JUNHO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, **RESOLVE**:

Art. 1º – **CONSTITUIR** Comissão, composta pelos servidores abaixo relacionados, responsável pela análise do currículo Vitae ou Lattes, dos candidatos inscritos nos Editais 013/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016 e 014/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2016, de acordo com a tabela de pontuação (Anexo I) dos respectivos Editais:

- ANA CAROLINA GONÇALVES DOS REIS – SIAPE nº 2101600
- ANA JULIAN FACCIO – SIAPE nº 2168263
- SANDRA MARA VALERIUS DAVI – SIAPE nº 1906289 - Presidente

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI

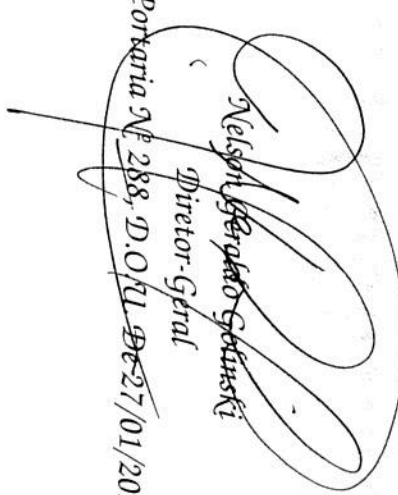
Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

Certificado

CERTIFICAMOS QUE **Ana Carolina Gonçalves dos Reis** PARTICIPOU DO I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, REALIZADO EM CONCORDIA NO PERÍODO DE 11 A 13 DE JULHO DE 2016, COM CARGA HORÁRIA DE 20 HORAS

Concórdia, 22 de agosto de 2016.



Nelson Gerardo Gotinski
Diretor-Geral

Portaria Nº 288, D.O.U. de 27/01/2016

Grupo de pesquisa

Sanidade AnimalEndereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4080373872475691

Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2014

Data da Situação: 11/08/2014 14:50

Data do último envio: 11/05/2015 14:12

Líder(es) do grupo: Ricardo Evandro Mendes ☐Felipe Geraldo Pappen ☐

Área predominante: Ciências Agrárias; Medicina Veterinária

Instituição do grupo: Instituto Federal Catarinense - IF-Catarinense

Unidade: Campus Concórdia



Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Adjuvantes da cicatrização	3	2
Clinica Médica	4	4
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	8	3
Doenças Virais dos Animais Domésticos	0	1
Patologia dos Animais Domésticos	6	2

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Ana Carolina Gonçalves dos Reis	Doutorado	05/08/2014
Diogenes Dezen	Doutorado	05/08/2014
Débora Cristina Olsson	Doutorado	05/08/2014
Eduardo Negri Mueller	Doutorado	05/08/2014
Eveline Albuquerque Mendes	Doutorado	05/08/2014
Felipe Geraldo Pappen	Doutorado	05/08/2014
Joice Lara Maia Faria	Doutorado	05/08/2014
Marcos Gomes Loureiro	Doutorado	05/08/2014
Ricardo Evandro Mendes	Doutorado	05/08/2014
Wanderson Adriano Biscola Pereira	Doutorado	05/08/2014

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Ariane Fortes Alfredo	Graduação	05/08/2014
Claiton Ismael Schwertz	Graduação	05/08/2014
Ester Schardong da Silva	Graduação	05/08/2014
Fernanda Agustini Stedille	Graduação	05/08/2014
Francine Maiara Voese	Graduação	05/08/2014
Giovanni Tiago Zanella		05/08/2014
Karina Poliana Allievi	Graduação	05/08/2014
Leandro Anderson Rhoden	Graduação	05/08/2014
Luan Cleber Henker		05/08/2014
Manoela Marchezan Piva	Graduação	05/08/2014
Mateus Eloir Gabriel	Graduação	05/08/2014
Neuber José Lucca	Graduação	05/08/2014
Risciela Salardi Alves de Brito	Graduação	05/08/2014
Éder Juvenardi Marques	Graduação	05/08/2014

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
-----------------	---------------------------	----------------------

Kelen Regina Ascoli Baldi

Graduação

11/05/2015

Luís Carlos Arruda Júnior

Mestrado

11/05/2015

Colaboradores estrangeiros**País****Data
inclusão**

Nenhum registro adicionado

Egressos

Pesquisadores**Período de participação no
grupo**

Nenhum registro adicionado

Estudantes**Período de participação no
grupo**

Marina Paula Lorenzetti

De Não informada a 11/05/2015

Caroline do Couto

De Não informada a 11/05/2015

Janara Galvagni

De Não informada a 11/05/2015

METODOS PARA DE
BIOCONSERVAÇÃO E VIABILIDADE
DE CORDÃO UMBILICAL DE SUÍNOS
(SUS DOMESTICUS) POR ANÁLISE
MICROBIOLÓGICA E HISTOLÓGICA

Autores
Caroline Gonçalves dos
Reis

Editora Responsável
Olsson, Diogenes
Dezen, Teane M. A.
Silva, Alan Eduardo
Doazen

Cnpq

Doenças
bacterianas,
virais,
parasitárias
e
metabólicas
de
pequenos e
grandes
animais.

01/12/2016 01/05/2019 Novo

Formulário de Inscrição do Projeto

1. IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Descrição macroscópica do esqueleto apendicular do Tamanduá-mirim.

1.1. Modalidade: (X) Pesquisa Superior (ICG); () Pesquisa Técnico (ICT);
() Extensão Superior (BEG); () Extensão Técnico (BET);

1.3. Orientador do Projeto: Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Gonçalves dos Reis

1.4. Grupo de Pesquisa vinculado: Sanidade Animal

1.5. Demais colaboradores do Projeto:

1.6. Linha de Pesquisa de vinculação do Projeto: Anatomia Animal

1.7. Link do Currículo *Lattes* do Orientador:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4257215Z9>

1.8. Este Projeto encontra-se atualmente contemplado com Bolsa de Iniciação Científica ou de Extensão? () Sim. (X) Não.

- Em caso afirmativo, assinale a modalidade:

() PIBITI / PIBIC; () PIBIC-EM; () IFC-Reitoria; () Outra

Em caso afirmativo, especifique o Edital: ____/____

1.9. Este Projeto de Pesquisa encontra-se atualmente contemplado por Edital de apoio a pesquisa ou de extensão? () Sim. () Não.

- Em caso afirmativo, assinale o Órgão de Fomento ou Instituição de apoio:

() CNPq () FAPESC () FINEP () CAPES () IFC () Outra. Qual ? _____

Em caso afirmativo, especifique o Edital: ____/____

2. ÁREA PRINCIPAL DO PROJETO

☐	Ciências Exatas e da Terra	☒	Ciências Agrárias
☐	Ciências Biológicas	☐	Ciências Sociais Aplicadas
☐	Engenharias	☐	Ciências Humanas
☐	Ciências da Saúde	☐	Linguísticas, Letras e artes

2.1. SUB-ÁREA DO PROJETO

Anatomia animal

Roteiro do Projeto:

3.2. Resumo do Trabalho (máximo de 400 palavras)

O tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) ocorre ao longo de quase toda a América do Sul. Trata-se de uma espécie que sofre ameaças, devido à degradação do seu habitat por incêndios, desmatamentos, além de mortes causadas por atropelamentos. Com o crescimento da área voltada a animais selvagens na medicina veterinária, a necessidade de estudos mais detalhados vem aumentando, tornando-se importantes na radiologia, clínica e cirurgia para a identificação de estruturas, visto que há diferenças anatômicas entre as espécies. Desta forma, objetiva-se com este projeto descrever a anatomia macroscópica do esqueleto apendicular do tamanduá-mirim. Serão utilizados três cadáveres de tamanduá-mirim encontrados próximos a rodovias do Oeste de Santa Catarina, vítimas de atropelamentos. Depois de colhidos os cadáveres passarão por retirada dos tecidos moles, fervura e imersão em água oxigenada. A descrição da morfologia esquelética será realizada com auxílio de paquímetro digital e baseada em revisão de literatura, comparada a outras espécies.

3.3. Introdução

Conhecido popularmente como tamanduá-mirim, o *Tamandua tetradactyla* (Linnaeus, 1758) pertence à ordem Pilosa e à família *Myrmecophagidae* (WETZEL, 1982; NOWAK, 1999), e seu nome em tupi-guarani significa tamanduá pequeno (RODARTE, 2010), ou tamanduá-de-colete (WETZEL, 1982; NOWAK, 1999).

O tamanduá-mirim vive em ambiente arborícola e terrestre (TAYLOR, 1978), possuindo hábitos noturnos e diurnos (CAMILO-ALVES & MOURÃO, 2006), abrigando-se em ocos de árvores e em tocas abandonadas de tatus (EISENBERG; REDFORD, 1999).

Seu corpo possui comprimento variando entre 47 e 77 cm, com uma cauda de 40 a 68 cm, e o peso em torno de 7 kg (NOWAK, 1999).

Os membros torácicos são muito desenvolvidos e cada um apresenta quatro dedos com garras reservadas, sendo que a garra do terceiro dedo é a maior, mas proporcionalmente não tão longa quanto à equivalente no tamanduá-bandeira. Já o membro pélvico apresenta cinco dedos com garras (NOWAK, 1999).

O tamanduá-mirim distribui-se ao leste dos Andes, do sul da Venezuela ao norte da Argentina e Uruguai (MIRANDA COSTAS 2007). No Brasil, a espécie está presente em praticamente todo o território nacional, ocorrendo nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Campos Sulinos (FONSECA et al., 1998).

Os estudos referentes à anatomia do tamanduá mirim ainda está um tanto quanto obscuros, entretanto são encontrados na literatura alguns trabalhos referentes à morfologia da silhueta cardíaca (CASTIGLIONI, 2014), do plexo braquial (CRUVINEL, 2012), e da coluna vertebral (JENKINS Jr., 1970).

Objetiva-se descrever a anatomia macroscópica do esqueleto apendicular do tamanduá-mirim, a fim de complementar os estudos existentes sobre esta espécie.

3.4. Objetivos geral e específicos

Geral

- Descrever a anatomia macroscópica do esqueleto apendicular do tamanduá-mirim.

Específicos

- Descrever a anatomia do tamanduá-mirim e comparar com espécies assemelhadas, visto que há selvagens.
- Disponibilizar informações anatômicas do tamanduá-mirim para serem exploradas em outras áreas da medicina veterinária, como a radiologia, a clínica e a cirurgia.
- Complementar as informações descritivas sobre o *Tamandua tetradactyla*.

3.5. Fundamentação teórica/justificativa

A aquisição legalizada de animais silvestres como animais de companhia tem gerado importante campo para o médico veterinário: as clínicas especializadas. Elas recebem animais de proprietários legalizados e oriundos do tráfico que precisam de atendimento (CRMV, 2010). Segundo Vilani (2007), o atendimento médico veterinário a animais selvagens ganhou diferentes vertentes, mas a criação ou ampliação e modernização da estrutura de atendimento médico veterinário a animais selvagens deve sempre obedecer às necessidades e aos objetivos da instituição e de seu corpo clínico.

Apesar desta especialização em áreas ser muito importante para a solução de alguns casos, todo médico veterinário deverá ampliar seus conhecimentos dentro da biologia e não simplesmente extrapolar informações que se aplicam à clínica de animais de companhia ou animais de fazenda (VILANI, 2007). Segundo Heleno et al. (2011) a descrição morfológica de espécies da fauna silvestre acrescenta um enorme subsídio para o conhecimento destes, pois auxilia nas intervenções da ordem clínico-cirúrgica e conservacionistas.

Neste contexto Oliveira e colaboradores (2010) mencionam que a anatomia comparativa é capaz de fornecer informações que nos permitem verificar as relações entre forma e função de estruturas similares presentes em animais, proporcionando uma melhor contextualização do homem no meio em que vivem e das relações evolutivas que este apresenta com os demais seres vivos vertebrados.

As descrições anatômicas pormenorizadas contribuem para engradecer o acervo teórico sobre as espécies, colaborando para o enriquecimento das aplicações médicas, terapêuticas e clínicas (LIMA, PEREIRA, PEREIRA, 2010; VARVRUK, 2012). Corroborando com estas informações, Lima e colaboradores (2013) sugerem que pesquisas envolvendo a anatomia tornam-se importantes quando há escassez de informações em todos os níveis sobre a espécie.

Pinto (2007) afirma que o exame radiográfico ainda é a ferramenta que auxilia o médico veterinário na pesquisa de várias enfermidades. Sua relação custo-benefício faz dessa modalidade a de primeira escolha para a avaliação de muitas afecções que acometem as diversas espécies.

Neste contexto, o conhecimento da anatomia radiográfica é fundamental para a avaliação precisa de radiografias e esse é um dos elementos que dificultam sobremaneira a interpretação dos exames de animais. Tendo em vista que o conhecimento da normalidade é imprescindível para o reconhecimento das alterações radiográficas que poderão estar presentes nas diferentes doenças, deve-se buscar sempre a comparação das imagens, seja com imagens já registradas em livros, atlas ou periódicos, seja com animais selecionados, clinicamente normais, e que servem como base anatômica para comparação (PINTO, 2007).

Os traumatismos são de ocorrência comum em animais silvestres, tanto nos de vida livre quanto nos de cativeiro (CARISSIMI et al., 2005), e segundo Diniz e colaboradores (1995) os traumas correspondem a 15,5% das desordens clínicas registradas em tamanduás, tornando

os exames radiográficos ferramentas de grande relevância na clínica e cirurgia desta espécie.

Em estudos envolvendo o tamanduá bandeira, Barreto (2007) enfatiza que os traumas provocados por acidentes com veículos podem trazer consequências graves, pois quando não leva o animal a óbito imediato, deixam diversas sequelas, entre elas, fraturas dos membros, causando grande preocupação em relação à conservação da espécie.

Assim, estudos da anatomia do esqueleto apendicular do tamanduá mirim contribuirão sobremaneira para implementar as informações a respeito desta espécie, já que não foi encontrado, na literatura consultada, dados sobre sua anatomia.

3.6. Metodologia do Projeto (com referência à viabilidade técnica)

Serão utilizados ossos de três cadáveres de tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), coletados em rodovias do Oeste de Santa Catarina com o auxílio da Polícia Ambiental do município de Concórdia – SC. Os cadáveres serão transportados ao Laboratório de Anatomia Animal do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia.

Inicialmente se realizará a retirada dos membros torácicos e pélvicos e posterior remoção dos tecidos moles. Os ossos limpos serão submetidos ao processo de cozimento em água, que durará em torno de 30 a 45 minutos. Ao término deste período, a peça será retirada da água para iniciar uma limpeza refinada com a retirada dos restos musculares, tendões e ligamentos de todos os membros, e para um melhor estudo e reconhecimento das estruturas anatómicas as peças passarão por imersão em água oxigenada (200 vol) por 30 minutos.

Para a mensuração dos ossos e de seus acidentes será utilizado paquímetro digital e será realizado um estudo comparativo com os demais esqueletos que constam no laboratório de Anatomia Animal, tais como: cão *Canis lupus familiaris*, gato (*Felis catus*), bovino (*Bos taurus*) e lebre (*Lepus europaeus*), empregando termos recomendados pelo International Committee on Veterinary Gross Anatomical Nomenclature (2012) na descrição anatômica dos acidentes ósseos.

3.7. Cronograma de Atividades do Projeto

Meta	Descrição	Duração	
		Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
1	Aquisição dos cadáveres	08/2016	10/2016
2	Limpeza dos membros	08/2016	12/2016
3	Estudo morfológico	10/2016	03/2017
4	Descrição das estruturas	10/2016	05/2017
5	Confecção de relatório final	05/2017	07/2017